



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício encerrado em 31/12/2008, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial. Destacamos a seguir os principais aspectos que influenciaram nosso desempenho neste período.

A Companhia alcançou um volume de prêmios emitidos de R\$ 284 milhões, correspondendo a um acréscimo de 11% em relação ao observado no ano anterior, com destaque para o crescimento na produção do Ramo Automóvel. Em todos os ramos em que atua a Seguradora obteve uma melhora no índice de sinistralidade com uma redução de 5 p.p. quando comparado com o exercício anterior, cujo detalhamento encontra-se na Nota Explicativa 14. A maior disponibilidade de Ativos Financeiros oriunda do Aumento de Capital e da Venda de dois imóveis no Rio de Janeiro, associada a uma gestão conservadora desses Ativos proporcionou um Resultado Financeiro de R\$ 19 milhões com um crescimento de 40% em relação ao exercício anterior.

O resultado final embora ainda negativo apresentou uma melhoria de mais de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior em função da redução dos sinistros retidos e pela excelente performance no Resultado Financeiro. Conforme consta da Nota Explicativa 2 a Companhia efetuou ajustes elevando o seu Patrimônio Líquido, nos termos previstos na Norma e Procedimentos Contábeis - NPC 12, que representam um montante de R\$ 6 milhões. Atendendo as Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 162/2006 e 181/2007, a Companhia mantém contábilmente em 31/12/2008 a Provisão Complementar a PPNG e a PPNG-RVNE, cujos efeitos econômicos encontram-se divulgados na Nota Explicativa 3f. Destacamos que a Companhia registra os seus investimentos financeiros com base no valor de mercado.

Conforme consta da Nota Explicativa 13b, no exercício de 2008 os acionistas deliberaram sobre o aumento do Capital Social em aproximadamente R\$ 12 milhões, demonstrando sua confiança em continuar presente no Mercado Segurador Brasileiro. Com esse aporte, a Companhia antecipa e de forma integral, se enquadra nas novas regras de solvência do mercado segurador.

Grupo Generali no Mundo

Com 177 anos de existência a Assicurazioni Generali, nosso acionista controlador, com sede na Itália, esta entre as maiores Companhias de Seguros do mundo. Atuando através de 148 seguradoras, 97 empresas financeiras e imobiliárias e 331 outras empresas, contando com cerca de 80 mil funcionários e mais de 46 milhões de clientes, o Grupo Generali vem se firmando como um dos principais conglomerados financeiros do mundo. No exercício de 2008 o Grupo Devera apresentar um volume de prêmios emitidos da ordem de 72 bilhões de Euros e um montante de reservas e investimentos de aproximadamente 340 bilhões de Euros.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio dos nossos Acionistas e a preferência e confiança em nós depositada pelos nossos Segurados e Corretores, bem como aos nossos Funcionários pela dedicação e esforços que têm demonstrado.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2009.

Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	Em milhares de reais	
	2008	2007
CIRCULANTE	214.475	193.330
Disponível		(Ajustado)
Caixa e bancos	917	4.976
Aplicações (Nota 4)	112.811	101.015
Títulos de renda fixa	78.456	36.387
Títulos de fundos de investimentos	34.355	62.701
Outras aplicações	1.552	1.477
Crédito das operações com seguros e resseguros	73.108	66.718
Prêmios a receber	59.015	49.078
Operações com seguradoras	363	672
Operações com resseguradoras	11.853	15.738
Outros créditos operacionais	3.384	2.287
Provisão para riscos de créditos	(1.507)	(1.057)
Títulos e créditos a receber	5.614	5.973
Títulos e créditos a receber	1.552	1.890
Créditos tributários e previdenciários (Nota 5)	3.721	3.965
Outros créditos	693	386
Provisão para riscos de créditos	(352)	(268)
Outros valores e bens (Nota 18(b))	4.698	4.322
Empréstimos e depósitos compulsórios	12	12
Despesas antecipadas	622	-
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros (Nota 9)	16.693	10.314
Ativo não circulante	46.844	40.223
Realizável a longo prazo	11.883	6.090
Aplicações (Nota 4)	11.352	5.579
Títulos de renda fixa	531	511
Títulos e créditos a receber	34.957	34.129
Títulos e créditos a receber (Nota 2)	8.114	6.571
Créditos tributários e previdenciários (Nota 5)	4.288	3.950
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 6)	22.575	23.608
Empréstimos e depósitos compulsórios	4	4
Permanente (Nota 7)	30.407	32.379
Investimentos	19.864	21.592
Participação societária (Nota 18(c))	1.627	1.661
Imóveis destinados a renda - urbanos	35.065	37.302
Depreciação	(16.828)	(17.371)
Imobilizado	9.816	8.935
Imóveis	11.747	11.747
Bens móveis	8.725	8.121
Outras imobilizações	113	76
Provisão para desvalorização	(41)	(94)
Depreciação	(11.728)	(10.915)
Intangível		
Outros Intangíveis	1.727	1.852
Total do ativo	291.726	265.932

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em milhares de reais			
	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2006 (Original)	119.931	10.534	10	(53.063)
Ajustes no resultado (Nota 2)	-	-	-	5.325
Saldo em 31 de dezembro de 2006 (Ajustado)	119.931	10.534	10	(53.738)
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 13(c))	-	-	-	(12.433)
Aumento de capital em 19 de janeiro e 23 de fevereiro de 2007, aprovado pela Portaria SUSEP/DECON nº 694 de 25 de julho de 2007	16.868	-	(2)	16.868
Avaliação títulos e valores mobiliários	-	-	(2)	-
Realização parcial da reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	(2.153)	-	2.153
Prejuízo do exercício	-	-	-	(9.213)
Saldo em 31 de dezembro de 2007 (Ajustado)	136.799	8.381	8	(73.231)
Aumento de capital em 28 de fevereiro e 07 de abril de 2008, aprovado pela Portaria SUSEP/DECON nº 845 de 18 de setembro de 2008	12.152	-	-	12.152
Avaliação títulos e valores mobiliários	-	-	1	-
Realização parcial da reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	(698)	-	698
Prejuízo do exercício	-	(193)	-	193
Saldo em 31 de dezembro de 2008	148.951	7.490	9	(77.437)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

1. Contexto operacional: A Generali do Brasil Companhia Nacional de Seguros, controlada da Assicurazioni Generali S.p.A., grupo segurador internacional, principalmente por meio das empresas Transocean do Brasil Participações S.A. e Genpar Empreendimentos e Participações S.A., tem por objetivo principal a exploração de seguros de danos e pessoas, como definidos na legislação em vigor.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 359/2007 e nº 375/2008. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Seguradora em 26 de fevereiro de 2009.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Os saldos correspondentes às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 apresentados comparativamente estão sendo representados devidamente corrigidos, nos termos previstos na Norma e Procedimentos Contábeis - NPC 12 - Práticas Contábeis. Esses ajustes foram realizados para refletir a correta apuração e referem-se às decisões favoráveis transitadas em julgamento até 2008 dos seguintes processos:

(a) Ação ordinária 99.001.159336-3, movida contra o Município do Rio de Janeiro de imposto sobre a propriedade territorial urbana - IPTU e contribuição da taxa de coleta do lixo e de limpeza pública - TCLLP, por inconstitucionalidade na majoração da alíquota. O reconhecimento do ganho no processo transitado em julgamento em 2004 está apresentado nas demonstrações financeiras pelo valor atualizado de R\$ 3.926, apresentado como ajuste do saldo inicial das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007. Na demonstração do resultado de 2007 está apresentada a parcela correspondente a atualização e juros desse saldo no valor de R\$ 564.

(b) Ação ordinária 93.001.066174-8, movida contra a ACS Air Charter Systems sobre responsabilidade de transporte aéreo de animais. O reconhecimento do ganho no processo transitado em julgamento em 1994 está apresentado nas demonstrações financeiras pelo valor atualizado de R\$ 2.020, apresentado como ajuste do saldo inicial das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007. Na demonstração do resultado de 2007 está apresentada a parcela correspondente a atualização e juros desse saldo no valor de R\$ 61.

	2007	2006
Ajustes efetuados:		
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e créditos a receber	625	5.946
Total do ativo	625	5.946
2007	2007	2006

	2007	2006	
Ajustes efetuados:			
Passivo circulante			
Outras contas a pagar	51	516	
Provisão para Impostos e Contribuições	27	105	
Patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados - efeito líquido dos ajustes	547	5.325	
Total do passivo e patrimônio líquido	625	5.946	
Balanco patrimonial ajustado em 31 de dezembro de 2007:			
	Original	Ajustes	2007
Ativo:			
Não circulante	33.652	625	5.946
Circulante	184.635	78	621
Patrimônio líquido	66.085	547	5.325
	250.720	625	5.946

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais		
	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	284.437	255.107
Prêmios de resseguros cedidos	(74.558)	(60.525)
Prêmios retidos	209.879	194.582
Variações das provisões técnicas	(10.944)	8.134
Prêmios ganhos	198.935	202.716
Sinistros retidos	(135.368)	(147.020)
Despesas de comercialização (Nota 15)	(37.525)	(39.143)
Outras despesas e receitas operacionais	(8.464)	(6.440)
Despesas administrativas (Nota 15)	(39.662)	(37.451)
Despesas com tributos (Nota 15)	(5.749)	(4.978)
Resultado financeiro (Nota 15)	19.480	13.923
Resultado patrimonial	1.971	1.964
Resultado operacional	(6.382)	(16.429)
Resultado não operacional (Nota 7 (b))	1.675	7.216
Resultado antes dos impostos e participações	(4.707)	(9.213)
Participações sobre o resultado	(390)	-
Prejuízo do exercício	(5.097)	(9.213)
Prejuízo por lote de mil reais de capital social no fim do exercício (R\$)	(0,45)	(0,97)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais	
	2008
Atividades operacionais	
Reccebimentos de prêmios de seguros	272.305
Recuperações de sinistros e comissões	58.714
Outros reccebimentos operacional (salvado, ressarcimento e outros)	17.235
Pagamentos de sinistros e comissões	(209.148)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(62.531)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(29.461)
Pagamentos de despesas e obrigações	(33.214)
Outros pagamentos operacionais	(18.231)
Reccebimentos de juros e dividendos	568
Constituição de depósitos judiciais	(303)
Resgates de depósitos judiciais	93
Caixa consumido pelas operações	(4.253)
Impostos e contribuições pagas	(16.063)
Investimentos financeiros	11.759
Aplicações	11.759
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(8.557)
Atividades de investimento	
Pagamentos pela compra de ativo permanente	(1.301)
Imobilizado	(788)
Intangível	(513)
Diferido	-
Reccebimentos pela venda de ativo permanente	3.147
Investimento	34
Imobilizado	3113
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	1.846
Atividade de financiamento	
Aumento de capital	12.152
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	12.152
Aumento líquido de caixa e equivalência de caixa	5.441
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	91.906
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	97.347
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	4.553

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais		
	2007	(Ajustado)
Prejuízo do exercício	(9.213)	(9.213)
Depreciações e amortizações	1.970	-
Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	(7.216)	-
(-) Redução resultado de exercícios anteriores - PCP	(12.433)	-
(+) Aumento resultado de exercícios anteriores (Nota 2)	5.325	-
Atividades operacionais		
Variação aplicações	(23.522)	-
Variação dos créditos das operações	7.113	-
Variação de títulos e créditos a receber	(9.727)	-
Variação de outros valores e bens	82	-
Variação de empréstimos e depósitos compulsórios	45	-
Variação das despesas antecipadas	48	-
Variação das despesas de comercialização diferidas	776	-
Variação de contas a pagar	3.655	-
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros	1.867	-
Variação de depósitos de terceiros	(123)	-
Variação de provisões técnicas - seguros e resseguros	14.791	-
Variação de outros passivos contingentes	(1.086)	-
Variação de ajustes de títulos e valores mobiliários (patrimônio líquido)	(2)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(27.680)	
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda de ativo permanente	16.693	-
Pagamento pela compra de ativo permanente	(1.500)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	15.193	
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	16.868	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	16.868	
Aumento nas disponibilidades	4.381	
Disponibilidades no início do exercício	595	-
Disponibilidades no final do exercício	4.976	-
Aumento nas disponibilidades	4.381	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonsração do resultado ajustado em 31 de dezembro de 2007:

	Original	Ajustes	Ajustado
Prêmios ganhos	202.716	-	202.716
Sinistros retidos	(147.020)	-	(147.020)
Despesas administrativas	(37.400)	(51)	(37.451)
Despesas com tributos	(4.951)	(27)	(4.978)
Resultado financeiro	13.298	625	13.923
Outras receitas e despesas, líquidas	(43.619)	-	(43.619)
Resultado operacional	(16.976)	547	(16.429)
Resultado não operacional	7.216	-	7.216
Prejuízo do exercício	(9.760)	547	(9.213)

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
a) Apropriação ao resultado dos prêmios e comissões, incluindo os custos de angariação deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em resseguros e coseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices;



• A apropriação dos juros sobre prêmios fracionados, de acordo com o prazo de parcelamento desses prêmios;
• O resultado decorrente de retrocessão de prêmios e respectivas comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, apropriado mensalmente com base nos valores informados pelo IRB-Brasil Resseguros S.A.; e
• A participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da seguradora, apurada com base na convenção coletiva com o sindicato da categoria.

(b) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa apresentados na Demonstração dos fluxos de caixa, são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	2008	2007
Caixa e bancos.....	917	4.976
Títulos de renda fixa.....	62.075	24.229
Quotas de fundos de investimento.....	34.355	62.701
	<u>97.347</u>	<u>91.906</u>

(c) Aplicações

De acordo com o Circular SUSEP nº 356/2007, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção de sua negociação, em três categorias específicas, quando aplicável, e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

• **Títulos para negociação**
São adquiridos com o propósito de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, são avaliados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante; os ganhos e as perdas realizados e não realizados com esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

• **Títulos disponíveis para venda**
São avaliados pelo valor de mercado, os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Nas datas das negociações dos títulos, os ganhos e as perdas são transferidos para o resultado.

• **Títulos mantidos até o vencimento**
Aqueles para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(d) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo
Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras.

Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. A Seguradora constitui provisão para riscos de créditos com base em análise de sua administração que leva em consideração o perfil e a experiência com a carteira de clientes, a conjuntura econômica e a sua expectativa de realização de créditos e contas a receber.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre lucro e diferenças temporárias foram classificadas de acordo com as alíquotas vigentes.

• **Créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15%**, são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(e) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

• A participação no IRB-Brasil Resseguros S.A. avaliada pelo seu custo histórico de aquisição;
• Provisão de prêmios e ganhos referente aos riscos vigentes e ainda não emitidos (RVNE) é estimada conforme metodologia submetida à SUSEP. As comissões retidas e diferidas de RVNE são estimadas com base nos percentuais médios observado para as mesmas nos últimos 12 meses. A Nota Técnica Atuarial em que são justificadas as metodologias de estimação está à disposição da SUSEP, conforme Resolução CNSP nº 162/06 e nº 181/07.

• **Provisão complementar de prêmios - PCP**
A Seguradora contabiliza em 31 de dezembro de 2008, a Provisão Complementar de Prêmios - PCP, conforme estabelecido pelas Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 162/2006 e 181/2007. Esta provisão é complementar à PPNG e PPNG-RVNE e seu cálculo é feito "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido; o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PPNG constituída, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não. Esta provisão deve ser entendida como um reforço da margem de solvência.

A Seguradora, de acordo com a orientação da SUSEP, registrou a sua PCP inicial de R\$ 12.433 como ajuste de exercícios anteriores, diretamente no patrimônio líquido, e ajustou esse saldo em 31 de dezembro de 2007 para R\$ 8.579. O saldo em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 2.744, apresentado sob "provisões técnicas - Outras provisões", no passivo circulante cujo efeito no resultado de 2008 é de R\$ 5.835. O IBRACON Instituto dos Auditores Independentes do Brasil em seu comunicado técnico nº 01/2007, concluiu que a constituição desta provisão técnica está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não refletir qualquer obrigação, conhecida ou potencial, que possa decorrer de um contrato de seguro.

• **Sinistros a liquidar**
Constituída com base na estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperação, determinada com base nas notificações de sinistros avisados.

• **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados**
Constituída para todos os ramos de atuação da seguradora, com base em metodologia submetida e aceita pela SUSEP e leva em consideração a experiência de sinistralidade da seguradora.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados para o ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) é contabilizada com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, por intermédio do Departamento de Seguro DPVAT.

(g) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando apurado lucro tributável, as provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas nos termos da legislação vigente à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% para imposto de renda e 9% até abril/2008 e 15% a partir de maio/2008 para contribuição social sobre o lucro.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros
A partir de 2008, com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

(i) Adoção inicial da Lei 11.638/07
A adoção inicial da referida Lei, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da seguradora, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação, que afetam as operações da seguradora, já vinham sendo adotadas por esta em função das normas

contábeis já existentes emanadas da SUSEP. Foram classificados no ativo intangível os saldos de licenças e custos de desenvolvimento de softwares (Nota 7(c)).

O valor de recuperação dos ativos não-financeiros foi avaliado, sendo reconhecida diretamente no resultado do exercício de 2008 uma perda por "impairment" sobre a rubrica de "Provisão para riscos de créditos" no ativo circulante, no montante de R\$ 780.

Em decorrência da adoção inicial da referida Lei e, conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 13 e medida provisória 449/08, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e não estão sendo reapresentadas com as reclassificações e demonstrativos necessários para fins de comparabilidade entre os exercícios.

Nesse contexto, consoante o previsto pelo CPC 13, a demonstração dos fluxos de caixa está sendo apresentada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sem comparação com o exercício anterior e, da mesma forma, está sendo apresentada a demonstração das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, conforme originalmente elaborada, sem comparação com o exercício atual.

4. Aplicações - circulante e realizável a longo prazo

	2008		2007	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo prazo

Títulos de renda fixa				
Certificados de Depósito Bancário.....	54.982	14.296	-	-
Quotas de fundos de investimento.....	34.355	62.701	-	-
Títulos de renda fixa - públicos				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	23.474	11.352	22.541	5.579
Depósitos em moeda estrangeira - IRB-Brasil Resseguros S.A.....	-	-	1.477	-
Outras aplicações.....	-	531	-	511
	<u>112.811</u>	<u>11.883</u>	<u>101.015</u>	<u>6.090</u>

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido na divulgação do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA e os fundos de investimento são apresentados pelo valor das quotas de cada fundo, na data das demonstrações financeiras, divulgado pelos seus administradores.

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro foram classificados como segue:

(a) Títulos para negociação

	2008		2007	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado

Títulos públicos federais.....	15.653	15.643	13.916	13.922
Quotas de fundos de investimento - renda fixa.....	34.355	34.355	62.701	62.701
Certificados de Depósito Bancário.....	54.981	54.982	14.295	14.296
	<u>104.989</u>	<u>104.980</u>	<u>90.912</u>	<u>90.919</u>

Estes títulos possuem a seguinte distribuição:

	2008		2007	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado

A vencer em até 1 ano.....	55.297	55.298	14.285	14.296
A vencer entre 1 e 5 anos.....	12.337	12.337	13.916	13.922
Vencimento indeterminado.....	34.355	34.355	62.701	62.701
	<u>104.989</u>	<u>104.980</u>	<u>90.912</u>	<u>90.919</u>

As quotas de fundos de investimento são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras e correspondem a aplicações em fundos não exclusivos, referenciados e vinculados, principalmente ao certificado de depósito interbancário (CDI) e administrados principalmente pelo Banco UBS Pactual S.A., Banco Votorantim S.A., Credit Lyonnais e Banco Itaú S.A.

(b) Títulos disponíveis para venda

	2008		2007	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado

A vencer em até 1 ano.....	7.828	7.830	8.615	8.620
A vencer entre 1 e 5 anos.....	11.338	11.353	5.570	5.578
	<u>19.166</u>	<u>19.183</u>	<u>14.185</u>	<u>14.198</u>

5. Créditos tributários e previdenciários

(a) Circulante
São antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro e créditos com a previdência social por recolhimentos antecipados.

(b) Realizável a longo prazo

	2008		2007	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado

Créditos produzidos por prejuízos fiscais do imposto de renda e de base negativa de contribuição social sobre o lucro.....	4.268	3.932	-	18
Outros.....	4.268	3.950	-	-

A Seguradora possui prejuízos fiscais para fins de imposto de renda de R\$ 159.940 (2007 - R\$ 154.040) e base negativa de contribuição social de R\$ 182.945 (2007 - R\$ 157.591) a compensar com resultados tributáveis futuros. Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 356/2007, tais créditos foram reconhecidos parcialmente, por montante estimável equivalente à obrigação de imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação, classificada no exigível a longo prazo.

6. Depósitos judiciais e fiscais

	2008		2007	
--	------	--	------	--

Sinistros.....	2.679	3.956	-	-
Encargos sociais.....	4.259	4.119	-	-
Trabalhistas.....	890	882	-	-
Depósitos judiciais e fiscais cíveis.....	69	348	-	-
Outros depósitos.....	12.974	12.690	-	-
	<u>1.704</u>	<u>1.613</u>	<u>1.052</u>	<u>1.052</u>
	<u>22.575</u>	<u>23.608</u>	-	-

7. Permanente
(a) Investimentos

	2008		2007	
--	------	--	------	--

Participações Sociárias				
IRB Brasil Resseguros S.A.....	1.474	1.474	-	-
Seguradora Líder dos Consórcios de Segs. DPVAT.....	153	187	-	-
Imóveis destinados a renda - urbanos.....	18.237	19.931	-	-
	<u>19.864</u>	<u>21.592</u>	-	-

(b) Imobilizado

	2008		2007	
--	------	--	------	--

Imóveis.....	11.706	11.653	-	-
Móveis e utensílios.....	2.620	2.571	-	-
Equipamentos de informática.....	4.949	4.498	-	-
Veículos.....	1.156	1.052	-	-
Outras imobilizações.....	113	76	-	-
	<u>20.544</u>	<u>19.850</u>	-	-
Depreciação acumulada.....	(11.728)	(10.915)	-	-
	<u>8.816</u>	<u>8.935</u>	-	-

Em 2007, foi alienado o imóvel situado em São Paulo, no valor de R\$ 16.600 para o qual foi apurado um ganho na venda de R\$ 7.151 reconhecido na rubrica "Resultado não operacional". Durante o 1º semestre de 2008 foram vendidos dois imóveis no Rio de Janeiro, pelo valor de R\$ 3.000, apurando-se um lucro de R\$ 1.621, registrado como "Resultado não operacional".

(c) Intangível
Conforme Lei 11.638/07 art. 179-D, foram reclassificados do Diferido para Intangível, os itens relativos às despesas de desenvolvimento e implantação de sistemas (software).

	2008		2007	
--	------	--	------	--

Despesas de desenvolvimento e implantação de sistemas.....	3.849	3.336	-	-
Amortização acumulada.....	(2.122)	(1.484)	-	-
	<u>1.727</u>	<u>1.852</u>	-	-

8. Provisões técnicas e despesas de comercialização - Seguros e resseguros

	2008		2007	
	Provisão de prêmios	Sinistros não liquidados	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Outras despesas administrativas

Incêndio.....	1.377	4	-	-
Compreensivo residencial.....	1.376	482	56	-
Compreensivo Condomínio.....	87	41	8	-
Compreensivo empresarial.....	6.236	3.634	738	-
Automóvel/RCF.....	41.988	21.144	3.046	-
Transporte nacional/internacional.....	286	5.264	2.253	-
Casos/ aeronáuticos.....	742	405	18	-
Responsabilidade civil.....	653	3.421	41	-
Vida/acidentes pessoais.....	1.205	11.592	11.646	-
Engenharia.....	100	285	71	-
Riscos diversos.....	372	1.416	7	-
Prestamista.....	4.952	336	468	-
DPVAT.....	-	16.747	1.307	558
Demais.....	572	2.583	1.109	-
	<u>58.569</u>	<u>68.687</u>	<u>20.712</u>	<u>558</u>
				<u>2.744</u>
				<u>16.693</u>

Compreensivo empresarial..... 4.895 3.821 523 - 722 1.663
Automóvel/RCF..... 28.754 19.548 2.203 - 3.196 5.854
Transporte nacional/internacional..... 507 4.391 1.458 - 544 80
Casos/ aeronáuticos..... 457 747 59 - 85 157
Responsabilidade civil..... 596 3.406 57 - 84 (65)
Vida/acidentes pessoais..... 477 10.529 9.913 - 2.548 777
Engenharia..... 219 219 2 - 26 83
Riscos diversos..... 448 1.145 4 - 82 93
Prestamista..... 2.670 320 1.053 - 729 808
DPVAT..... 12.428 1.016 297 - 1.125 305
Demais..... 1.310 3.573 1.727 - 351 347
Total..... 41.750 61.655 18.071 297 8.579 10.314

Compreensivo residencial..... 128 215 47 - 186 463
Compreensivo Condomínio..... 179 42 9 - 26 54
Compreensivo empresarial..... 4.895 3.821 523 - 722 1.663
Automóvel/RCF..... 28.754 19.548 2.203 - 3.196 5.854
Transporte nacional/internacional..... 507 4.391 1.458 - 544 80
Casos/ aeronáuticos..... 457 747 59 - 85 157
Responsabilidade civil..... 596 3.406 57 - 84 (65)
Vida/acidentes pessoais..... 477 10.529 9.913 - 2.548 777
Engenharia..... 219 219 2 - 26 83
Riscos diversos..... 448 1.145 4 - 82 93
Prestamista..... 2.670 320 1.053 - 729 808
DPVAT..... 12.428 1.016 297 - 1.125 305
Demais..... 1.310 3.573 1.727 - 351 347
Total..... 41.750 61.655 18.071 297 8.579 10.314

9. Garantias das provisões técnicas
Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantém os seguintes bens e valores retidos ou vinculados à SUSEP:

	2008		2007	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)

Certificados de Depósito Bancário.....	54.982	13.818	-	-
Quotas de fundos de investimento - renda fixa.....	32.333	59.687	-	-
Imóveis.....	10.112	8.721	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	34.851	28.107	-	-
Depósito em moeda estrangeira - IRB Brasil Resseguro S.A.....	-	-	1.477	-
	<u>132.278</u>	<u>111.810</u>	-	-

O montante dos direitos creditórios de R\$ 24.660 (2007 - R\$ 18.208), líquido dos prêmios vencidos e não pagos, foram deduzidos das provisões técnicas para fins de cobertura.

10. Partes relacionadas

	2008		2007	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)

Assicurazioni Generali S.p.A. - resseguros no exterior.....	-	-	-	826 (a)
Genpar Empreendimentos e Participações S.A.....	-	-	121 (b)	-
Caja de Seguros S.A.....	(138) (c)	-	(41) (c)	-

(a) Referir-se ao término dos contratos de resseguros no exterior com a controladora Assicurazioni Generali S.p.A.
(b) Referir-se a adiantamentos liquidados em 2008.
(c) Referir-se a convênio firmado para atendimento aos sinistros de seus segurados na modalidade de Responsabilidade Civil de Danos Materiais e Danos Corporais.

A Assembléia Geral Ordinária de 31 de março de 2008 fixou a remuneração global mensal da administração em até R\$ 300, a ser rateada posteriormente entre seus membros, como faculta o art. 20-I letra D, do Estatuto Social.



As contingências referem-se, basicamente, a:

Fiscais - processos relativos a parcelamento da Cofins deferido pela Secretaria da Receita Federal e cobrança de ICMS sobre salvados nas praças Rio de Janeiro e São Paulo.

Trabalhistas - pedidos de direitos e indenizações trabalhistas.

Cíveis - ações judiciais antigas, conexas em face da Seguradora, contendo pedidos de indenização por alegada quebra de contrato na utilização dos serviços de assistência médica aos segurados e consequentes danos morais, originados da época em que a seguradora operava no ramo saúde. Observando dar prosseguimento a discussão sobre estas ações em esfera judicial superior, a Seguradora, acatando decisão judicial em execução provisória, em 31 de dezembro de 2008 possui depósitos judiciais no montante de R\$ 11.594 (2007 - R\$ 11.702). A administração da Seguradora, reavalia periodicamente as ações e processos e, baseada na opinião do seu consultor jurídico que patrona essas ações, acredita que a recuperação dessas depósitos judicial é possível, uma vez que já possui nessas ações judiciais conexas uma decisão favorável do Superior Tribunal de Justiça.

13. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	2008		2007	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas domiciliados no País	1.104.142.154	98,18	932.641.558	98,18
Acionistas domiciliados no exterior	20.459.884	1,82	17.288.731	1,82
	1.124.602.038	100,00	949.930.289	100,00

O montante total do capital pertencente aos acionistas residentes no exterior está integralmente registrado no Banco Central do Brasil.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais e é garantido aos acionistas a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Aumento de capital

Em assembleias gerais extraordinárias de 28 de fevereiro de 2008 e 07 de abril de 2008, foi aprovado o aumento de capital social em R\$ 12,152 em espécie, com emissão de 174.671.748 novas ações, elevando-o de R\$ 136.799 para R\$ 148.951, representado por 1.124.602 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. A Portaria SUSEP/DECON nº 845, de 18 de setembro de 2008, homologou o aumento de capital.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

Refere-se à constituição da provisão complementar de prêmios - PCP, conforme estabelecida pela resolução CNSP nº 162/06 e suas alterações posteriores, conforme Nota 3(f).

(d) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação dos terrenos e edificações, é apresentada líquida do imposto de renda e contribuição incididos, refletidos na provisão para tributos diferidos no exatível a longo prazo. As baixas e realizações parciais da reserva de reavaliação são decorrentes das vendas dos imóveis comerciais da Seguradora citados na Nota 7(b).

(e) Ajustes de títulos e valores mobiliários

Referente à valorização líquida dos efeitos tributários dos títulos classificados como "disponível para venda" - Nota 3(c), ajustada ao valor de mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 356/07.

14. Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, índices de sinistralidade e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

	Índices - %		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade	Comissionamento
Em 31 de dezembro de 2008			
Automóveis/RCF-V	68.770	80	19
Vida/acentes pessoais	50.617	69	17
Demais	79.547	58	20
	198.934	68	19
Em 31 de dezembro de 2007			
Automóveis/RCF-V	65.090	84	20
Vida/acentes pessoais	52.059	73	15
Demais	85.567	64	21
	202.716	73	19

15. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	2008	2007
	(Ajustado)	(Ajustado)
Despesas de comercialização		
Comissão sobre prêmios emitidos	(46.176)	(42.284)
Comissão de agenciamento	(3.065)	(2.816)
Recuperação de comissões	9.090	7.452
Outras despesas de comercialização	(1.156)	(719)
Variação das despesas de comercialização diferidas	3.782	(776)
	(37.525)	(39.143)

	2008	2007
	(Ajustado)	(Ajustado)
Outras receitas operacionais		
Recuperação de custo de apólice	5.188	3.987
Taxa de administração seguro habitacional - SFH	27	225
Participação nos lucros - resseg. cedido	128	1.819
Outras receitas, líquidas	3.400	2.331
	8.743	8.362

	2008	2007
Outras despesas operacionais		
Despesas operacionais - seguros	(10.776)	(8.887)
Provisão para riscos de créditos	(459)	147
Despesas com administração de apólices	(1.040)	(1.400)
Despesas com inspeção de riscos	(2.829)	(2.583)
Despesas com encargos dos corretores	(217)	(226)
Despesas com cobrança bancária	(1.328)	(1.188)
Lucros atribuídos	(548)	(336)
Outras despesas, líquidas	(10)	(329)
	(17.207)	(14.802)

	2008	2007
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio	(27.046)	(26.151)
Despesas com serviços de terceiros	(2.514)	(2.135)
Despesas com localização e funcionamento	(6.745)	(6.436)
Outras despesas administrativas	(3.357)	(2.729)
	(39.662)	(37.451)

	2008	2007
Despesas com tributos		
Despesas com PIS	(748)	(645)
Despesas com COFINS	(4.606)	(3.226)
Outras despesas com tributos	(396)	(365)
	(5.749)	(4.978)

	2008	2007
Receitas financeiras		
Com operações de seguros e resseguros	4.451	2.225
Com títulos de renda fixa	14.279	11.816
Com dividendos do IRB	668	457
Com crédito tributário	203	888
Outras receitas financeiras	2.953	1.096
	22.554	16.482

	2008	2007
Despesas financeiras		
Com operações de seguros e resseguros	(2.780)	(2.404)
Outras despesas financeiras	(294)	(155)
	(3.074)	(2.559)

Resultado não operacional

Alienação de imobilizado	1.621	7.216
Outras receitas não operacionais	54	-
	1.675	7.216

16. Imposto de renda e contribuição social

	2008	2007
	(Ajustado)	(Ajustado)
Resultado antes dos tributos e participações	(4.707)	(4.707)
Participações no resultado	(390)	(390)

	2008	2007
Resultado antes dos tributos e participações	(4.707)	(4.707)
Participações no resultado	(390)	(390)
Adições		
Realização parcial da reserva de reavaliação por depreciação e sobre venda	598	3.854
Provisão para créditos duvidosos sobre Prêmios	-	529
Gratificações	56	56
IR/CSLL baixa por prescrição	-	165
Provisão de ajuste a valor de mercado	13	16
Provisão de ações trabalhistas	70	70
Provisão para contingências fiscais	-	5
Provisão para perda de aluguéis	83	83
Provisão prêmios s/c/red. c/seguradoras	780	780
Exclusões		
Provisão para créditos duvidosos sobre prêmios	(330)	(769)
Provisão para desvalorização de aluguéis	(111)	(852)
Reversão de provisão de ações cíveis	(1.140)	(1.033)
Reversão de provisão de ações trabalhistas	-	(10)
Dividendos recebidos	(276)	(109)
Ajuste de exercícios anteriores - PCP	-	(12.433)
Base tributável negativa	(6.354)	(19.850)

17. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

Em 31 de dezembro, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e margem de solvência, podem ser assim resumidos:

	2008	2007
PLA		
Patrimônio líquido	79.013	66.085
Despesas antecipadas	(622)	-
Créditos tributários	(7.989)	(7.915)
Intangível	(1.727)	(1.852)
	68.675	56.318

	2008	2007
Margem de solvência		
0,2 dos prêmios retidos anual médio dos últimos 12 meses	41.976	38.916
0,33 dos sinistros retidos anual médio dos últimos 36 meses	47.333	45.631
	47.333	45.631

A margem de solvência compreende o maior valor entre a média anual dos prêmios retidos e sinistros retidos.

Em 31 de dezembro de 2008, a Seguradora apresentava uma suficiência de margem de R\$ 21.342 (2007 - R\$ 10.687).

18. Outras informações

(a) A Seguradora contrata seguros em modalidades e montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas em seu ativo imobilizado.

(b) A rubrica "Outros valores e bens", no ativo circulante, refere-se, substancialmente, a bens salvados, apresentados ao seu valor de realização.

(c) Os investimentos em participação societária referem-se a participação no IRB-BRASIL Resseguros S.A.

(d) A Seguradora não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

(e) A rubrica "Outras contas a pagar", no passivo circulante, refere-se, substancialmente, a reclassificação de saldo creditor de reconciliação bancária.

(f) Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, conforme avaliação atuarial da administração não foi requerida a constituição de "Provisão para insuficiência de prêmios".

(g) Em 31 de dezembro de 2008, a Seguradora obteve decisão favorável, transitada em julgados, de ações de indenização de sinistro de frete de fertilizantes. A Seguradora reconheceu o ganho na conta "Outras receitas financeiras". Os honorários incidentes referentes aos processos foram devidamente reconhecidos.

(h) De acordo com o dispositivo da Circular SUSEP nº 310/2005, os custos com assistência 24 horas a serem repassados à prestadora desses serviços foram classificados na rubrica Obrigações a pagar, no passivo circulante, e em 31 de dezembro de 2008 esses custos montavam a R\$ 4.467 (2007 - R\$ 1.976).

(i) Em 19 de dezembro de 2008 a SUSEP editou a Circular 3179, instituindo novo plano de contas para vigorar a partir de 2009. Para as demonstrações financeiras do exercício de 2008, foi observado o divulgado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - Pronunciamentos Técnicos conforme itens 32-33-34-35-36-37-38-40-41 e 42 do anexo I da Circular mencionada.

(j) A Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008, entre outros instituiu o regime tributário de transição (art. 15 - RTT), de apuração do lucro real, que trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

DIRETORIA

Federico Baroglio - Diretor Presidente
Eduardo Sergio de Souza G. Nunes - Diretor Vice-Presidente

Sinval Chaves de Oliveira - Diretor

Marco André Guimarães Carvalho - Diretor

Alberto Brande Barcellos Filho - Diretor

ATUÁRIO

Sinval Chaves de Oliveira

MIBA nº 561

CONTADOR

Jayme Antonio Correa de Freitas

CRC-RJ 043068/O-7

PARECER ATUARIAL

Aos Administradores e Acionistas da Generali do Brasil Companhia Nacional de Seguros Prezados Senhores, Atendendo o disposto na Circ. SUSEP 272/04, efetuei a avaliação atuarial desta Seguradora, na data base de 31/12/08. Usando a boa técnica e os princípios atuariais, constatei que as provisões técnicas estão adequada-

mente valoradas, calculadas e constituídas, de acordo com as normas do CNSP e da SUSEP, o que capacita a Seguradora para honrar todos os seus compromissos. A Provisão de Prêmios Não Ganhos e a PCP - Provisão Complementar de Prêmios garantem, com grande margem de segurança, os riscos vigentes, o que torna desnecessária a constituição da PIP - Provisão de Insuficiência de Prêmios. A Avaliação Atuarial completa e

Parecer Atuarial detalhado está sendo encaminhados à SUSEP, nos termos da citada Circular 272/04.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2009.

Sinval Chaves de Oliveira
Atuário Responsável Técnico-Atuarial - MIBA 561

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Generali do Brasil Companhia Nacional de Seguros Prezados Senhores, Atendendo o disposto na Circ. SUSEP 272/04, efetuei a avaliação atuarial desta Seguradora, na data base de 31/12/08. Usando a boa técnica e os princípios atuariais, constatei que as provisões técnicas estão adequada-

mente valoradas, calculadas e constituídas, de acordo com as normas do CNSP e da SUSEP, o que capacita a Seguradora para honrar todos os seus compromissos. A Provisão de Prêmios Não Ganhos e a PCP - Provisão Complementar de Prêmios garantem, com grande margem de segurança, os riscos vigentes, o que torna desnecessária a constituição da PIP - Provisão de Insuficiência de Prêmios. A Avaliação Atuarial completa e

ções financeiras de 2008, sobre as quais emitimos parecer com ressalva, datado de 25 de fevereiro de 2008, em função do registro da provisão complementar de prêmios - PCP, conforme mencionado na Nota 3(f). Como consequência da contabilização dessa provisão, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2007 está apresentado a menor em R\$ 8.579 mil e o prejuízo do exercício findo nessa data está apresentado a menor em R\$ 3.854 mil, sem cômputo dos efeitos tributários. Conforme mencionado na nota explicativa 3(f), as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 2008, sendo as demonstrações das origens e aplicação de recursos substituída pela demonstração dos fluxos de caixa, a qual está dispensada de comparabilidade nesse primeiro ano de adoção.

6. Conforme descrito nas notas explicativas 2 e 7(c) às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram ajustadas em relação àquelas apresentadas anteriormente.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2009

PRICEMATER HOUSE OF COPERS

Audidores Independentes
CRC 2SP/00160/O-5 "F" RJ
Paulo Sérgio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5 "S" RJ